

Sumário

- 1. Por uma Caraguatatuba Próspera, Inclusiva e Sustentável, com Voz e Vez para Todos (Pág. 1)**
 - Apresentação da visão e compromisso com um plano de gestão municipal sustentável, destacando a importância da ação concreta e da renovação política.
- 2. Eixo 1: Gestão, sociabilidade e comunicação (Pág. 5)**
 - Gestão Participativa: Diálogo permanente com o Legislativo, transparência, governo aberto e digital, uso de novas tecnologias e fortalecimento da Ouvidoria e do Portal da Transparência.
 - Mobilização Social: Valorização da participação da comunidade, criação de associações de moradores e fortalecimento da democracia participativa.
 - Plano Orçamentário Participativo: Gestão responsável, planejamento eficiente, auditoria em contratos, transparência e fiscalização de obras.
 - Valoração, Humanização e Profissionalização: Melhoria das condições de trabalho e valorização do servidor público.
- 3. Eixo 2: Empreendedorismo, Desenvolvimento Econômico, Geração de Emprego e Renda (Pág. 8)**
 - Empreendedorismo Social e Cidadão: Apoio à economia local, cultura e economia verde, qualificação profissional, responsabilidade social, proteção ambiental, biotecnologia e turismo sustentável.
 - Meio Ambiente e Turismo Sustentável: Proteção ambiental, campanhas educativas, revitalização de pontos turísticos, eventos náuticos e ecoturismo.
- 4. Eixo 3: Direitos Básicos (Pág.10)**
 - Saúde: Prioridade na saúde pública, mapeamento de necessidades, ampliação de serviços, prontuário eletrônico, agendamento eletrônico e saúde animal.
 - Educação: Educação de qualidade, metas e indicadores, planos municipais, educação em tempo integral, educação ambiental e

gestão democrática.

- **Segurança Pública e Mobilidade Urbana:** Plano de segurança, videomonitoramento, parcerias com a polícia, melhorias no transporte público e humanização do trânsito.

5. Eixo 4: Políticas Urbanas (Pág. 13)

- **Ocupação de Solo Consciente e Planejamento Habitacional:** Planejamento urbano sustentável, soluções inovadoras, áreas verdes, transparência, planejamento integrado, urbanismo colaborativo e habitação popular.
- **Desenvolvimento Social, Inclusão e Cidadania:** Igualdade na diversidade, inclusão social, combate à discriminação, apoio a famílias vulneráveis e criação da Secretaria da Mulher.
- **Esporte e Cultura:** Investimento em espaços públicos, valorização da diversidade cultural, fomento a atividades esportivas e culturais.

POR UMA CARAGUATATUBA PRÓSPERA, INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL, COM VOZ E VEZ PARA TODOS

Nosso Compromisso para um Plano de Gestão Municipal Sustentável estabelece metas claras que definem prioridades, orientam ações e dimensionam os desafios para a gestão 2025-2028.

Elas indicam o futuro desejado e são essenciais para definir as ações necessárias no presente, desde pequenos passos até grandes iniciativas.

Na gestão pública, isso é fundamental por diversos motivos: para o bom funcionamento do Município, para a articulação entre a gestão municipal e a sociedade e para a continuidade de políticas públicas que garantam acesso a bens e serviços públicos de qualidade.

Devemos ter compromisso com a vida, com a democracia e com a ética. Precisamos viver em uma **cidade próspera, inclusiva e sustentável**.

É necessário passar do discurso vazio para a ação concreta, planejada e transformadora. Apesar dos imensos desafios, desejamos alcançar os objetivos aos quais nos comprometemos como cidadãos e gestores.

Os interesses pessoais, privilégios e a corrupção sabotam a confiança dos cidadãos, criando um momento de desesperança profunda com a política e com os políticos.

Estamos em um momento decisivo, quando teremos a oportunidade de tomar uma decisão muito importante para o nosso futuro, reafirmando a democracia diante das incertezas que temos, dos problemas que enfrentamos e dos discursos que surgem para nos dividir.

A palavra **RENOVAÇÃO** será usada à exaustão em muitos momentos, inclusive por muitos que foram protagonistas do passado e criaram os problemas do presente. Agora, esses mesmos, querem convencer o eleitor de que serão capazes de comandar a difícil travessia que será preciso realizar.

FABIO FERREIRA

– 12

É o momento de dar um basta na velha política, das alianças do “toma lá, dá cá”, que visam proteger o poder de quem governa. Precisamos estabelecer uma aliança genuína com a sociedade, focando em suas reais prioridades. É chegada a hora de traçar uma linha que determine um antes e um depois na nossa política.

Convidamos os cidadãos Caraguatatubenses a reconstruir o significado da política, para que não seja a imposição de uns, mas a justa mediação dos interesses de todos. Queremos uma política que seja espaço de diálogo, de construção coletiva com as pessoas, unindo-as para encontrar os melhores caminhos e soluções a favor da nossa cidade.

Nossa construção deve vencer a desigualdade, abrir caminhos de oportunidades para todos, promover uma real inclusão social, priorizando a qualidade de vida da população. Reafirmamos nossa convicção de que, com a participação de todos, estamos prontos para construir uma cidade socialmente justa, ambientalmente sustentável, economicamente próspera, politicamente democrática, culturalmente diversa, inclusiva e, acima de tudo, ética.

Desenvolver e implementar programas para prevenir e erradicar a condição de pobreza – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (o primeiro objetivo das Nações Unidas); assegurar acesso equitativo aos serviços públicos, à educação, à saúde, às oportunidades de emprego, à formação e qualificação profissional, às atividades culturais e esportivas, à informação e à inclusão digital; promover a inclusão social e a igualdade entre os gêneros, raças e etnias e o respeito à diversidade sexual; aumentar a segurança da comunidade e promover a cultura de paz; garantir o direito à habitação em condições socioambientais de boa qualidade são alguns dos compromissos assumidos por nós, que estamos pleiteando ocupar o Cargo do Executivo Municipal de Caraguatatuba pelo PDT - Partido Democrático Trabalhista.

JORNALISTA FABIO FERRERIA

PREFEITO

Eixo 1: Gestão, sociabilidade e comunicação

- **Gestão Participativa**

Devemos buscar diálogo permanente com o Poder Legislativo, a partir de um programa que expresse agendas de interesse público, com absoluta transparência. Devemos valorizar e fortalecer os mecanismos de participação e controle social nas políticas públicas.

A composição do governo deve ser realizada com base em critérios de competência, idoneidade e ética, com descrição de cargos, funções e publicação do currículo de todos os contratados. Queremos ser um governo aberto e digital, pautado pela participação, pela transparência e pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação na busca de serviços públicos mais eficientes e de melhor qualidade.

Tecnologias e ferramentas de inteligência artificial podem ser incorporadas pela gestão pública, contribuindo para o combate à corrupção, a desburocratização e o acompanhamento do crescimento populacional. Para isso, é necessário adotar uma estratégia clara, que integre as ações dos diferentes órgãos de governo, regras comuns de compartilhamento de informações e um quadro ético e jurídico adequado para a Proteção dos Dados e o uso dessas informações.

Há um avanço na regulamentação do princípio da transparência pública, com a Lei da Transparência e a Lei de Acesso à Informação. No entanto, não basta que a gestão publique dados; é necessário torná-los realmente transparentes e formatados em linguagens compreensíveis pelos cidadãos. Portanto, iremos fortalecer a Ouvidoria Municipal e o Portal da Transparência como órgãos de elo entre a comunidade e o Poder Público.

- **Mobilização Social**

Devemos valorizar a participação da comunidade nos Conselhos Municipais, que deverão ser consultados e dar pareceres sobre as ações das respectivas áreas. Devemos fomentar a criação de Associações de Moradores de Bairros em todas as comunidades, para que, novamente, tenham voz dentro de uma gestão pública participativa. Devemos dar prosseguimento ao projeto de Lei de Bairros com a oficialização dos bairros em nosso município.

A população luta para acesso a direitos básicos e, ao mesmo tempo, acompanha indignada, através das mídias, as notícias dos infinitos e escandalosos casos de desvios dos recursos públicos que deveriam ser destinados às políticas públicas. É preciso acabar com a prática que fomenta esses desvios, construindo um senso coletivo de responsabilidade sobre o que é público.

É imperativo fortalecer os processos de decisão com a promoção dos instrumentos da democracia participativa, fomentando a igualdade em suas múltiplas dimensões. Todo prefeito é eleito para representar os cidadãos e, sempre que possível, atender às suas expectativas. Entretanto, com o avanço da modernização democrática associada à complexidade da sociedade contemporânea, é desejável estruturar mecanismos de democracia direta que possibilitem a participação e a abertura de canais de diálogo do Executivo com diversos segmentos sociais e correntes de pensamento.

- **Plano Orçamentário Participativo**

A gestão municipal inicia utilizando o orçamento e as prioridades definidas pela gestão anterior, pelo menos em seu primeiro ano. Um bom gestor tem a obrigação de planejar o melhor para a cidade, independentemente de quem assumir o comando. Todo planejamento deve ser adequado, dinâmico, abrangente, objetivo e participativo, sendo fundamental pesquisar e conhecer as necessidades do município, tornando-se imprescindível ouvir e analisar as questões da população.

Devemos implementar uma gestão responsável, participativa e eficiente que envolva as etapas de planejamento, execução e avaliação. Promover a gestão eficiente é obter êxito na realização dos objetivos que contemplem os interesses comuns. O

FABIO FERREIRA

– 12

planejamento participativo estrutura a visão de desenvolvimento no curto, médio e longo prazos; a execução é a forma de atingí-lo, e a avaliação contínua permite aprimorar as ações. O propósito é construir decisões amplamente majoritárias, que fortaleçam a realização das prioridades e dos objetivos comuns de curto, médio e longo prazo do município.

Diante disso, é necessário estabelecer diretrizes estratégicas de trabalho entre o poder público e a sociedade civil organizada. Desse trabalho podem surgir ideias que valorizem os aspectos positivos das cidades, apontem soluções coletivas e acordadas para problemas cotidianos, como as enchentes, a falta de creches ou de postos de saúde e, assim, construam a visão de futuro dos municípios e seus planos diretores estratégicos.

Um dos principais pontos que temos como foco é, inicialmente, uma Auditoria Especializada em todos os contratos, para que possamos conhecer a real situação da gestão que estaremos assumindo. Falando de um modo simplório: “Ninguém adquire um imóvel sem antes saber se há rachaduras, se a estrutura está ou não comprometida etc.” A transparência nas informações sobre as políticas públicas, os dados orçamentários e a escolha dos parceiros comerciais serão as bases da nossa gestão.

O planejamento econômico das obras levará em consideração as etapas de planejamento da obra, implantação, acompanhamento e desenvolvimento, funcionamento, relatórios finais de viabilidade, conclusão e liberação para a população. Todas as etapas das obras serão fiscalizadas em tempo real, por técnicos responsáveis, indicados pelo poder público municipal, pela população e pelos demais poderes constituídos, com ampla e imparcial divulgação. Nosso compromisso é evitar fatos recorrentes em nosso município, ou seja, obras inacabadas. Temos que privilegiar e respeitar a população!

- **Valoração, Humanização e Profissionalização**

O servidor público, qualquer que seja sua formação ou função desempenhada, é um importante agente na construção social e profundo conhecedor da dinâmica de prestação de serviços ao cidadão. A responsabilidade do servidor público é muito maior do que se imagina, tornando-se um privilégio por tratar-se de agente transformador do Estado, assegurando a continuidade e a eficiência da Administração Pública e, ao mesmo

tempo, a legalidade e impessoalidade da gestão da coisa pública.

Diante disso, nosso compromisso se torna ainda maior, pois acreditamos que nenhum Chefe do Executivo Municipal possa fazer realmente uma gestão de qualidade se sua ferramenta maior, o “Servidor Público”, não estiver contemplado com um olhar e ações que deem reconhecimento, valorização e reais benefícios. Devemos oferecer condições de trabalho adequadas ao funcionalismo público, desde o espaço físico, equipamento e suporte organizacional; implantação de gestão com a participação do funcionário de carreira nas diretorias; atualizar benefícios referentes à alimentação/refeição, vale-gás e garantir índices de correção anual; cuidar da saúde e bem-estar com programas de saúde preventiva; fortalecer o Sistema Previdenciário CaraguáPrev; promover capacitação contínua através da Escola de Governo; nomear Comissão Permanente para avaliação de Promoção e Progressão dos Servidores; e implantar projeto de Educação Digital para os servidores, especialmente aos profissionais da área da Educação.

Eixo 2: Empreendedorismo, Desenvolvimento Econômico, Geração de Emprego e Renda

- **Empreendedorismo Social e Cidadão**

Apoiar e criar condições para uma economia local dinâmica e criativa, que promova o desenvolvimento e a geração de empregos sem prejudicar o meio ambiente.

A gestão pública deve considerar a cultura e a economia verde como eixos estratégicos das políticas de desenvolvimento sustentável do município, transformando a diversidade cultural e natural em potenciais criativos para a produção de bens e serviços, gerando empregos e protegendo o meio ambiente.

A economia criativa e sustentável apoia-se em diversos pilares e demanda políticas multissetoriais. Portanto, é necessário que a gestão pública, com a participação da comunidade, planeje essas políticas para impulsionar as potencialidades do município. Nesse sentido, é fundamental adotar estratégias como:

- Introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local com qualificação profissional nas áreas necessárias, fortalecendo convênios com o Sistema “S”, como

FABIO FERREIRA

– 12

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, **SESC** - Serviço Social do Comércio, **SESI** - Serviço Social da Indústria, **SENAC** - Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio, **SEBRAE** - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e **Entidades do Terceiro Setor**, revisando os cursos profissionalizantes para atender à demanda local, contratando aprendizes e formando empresas.

-Cooperar com a responsabilidade social empresarial, criando indicadores de sustentabilidade para as empresas.

- Proteger a biodiversidade regional e o extrativismo controlado.

- Apoiar a produção de orgânicos e fitoterápicos.

- Incentivar o desenvolvimento da biotecnologia.

- Promover o mercado de produções criativas locais.

- Implementar o turismo local sustentável.

- Implantar incubadoras, em parceria com o **SEBRAE** e **BANCO DO POVO** para novos negócios de cunho social, fortalecendo a oferta de capital e investimento às microempresas, especialmente as ligadas às atividades turísticas.

É necessário planejar ações que incluam diagnósticos e planos de metas com programas voltados à sustentabilidade, promovendo Caraguatatuba como uma Cidade Sustentável e Inteligente.

• Meio Ambiente e Turismo Sustentável

Assumir plenamente as responsabilidades de proteger, preservar e assegurar o acesso equilibrado aos bens naturais comuns. Os bens naturais são finitos, e as gestões municipais devem zelar pelo seu uso racional para preservá-los ao longo dos anos. É necessário buscar uma relação harmônica com o entorno natural, visando integrar-se às cidades do futuro, que oferecerão melhor qualidade de vida, segurança hídrica e alimentar, além de evitar mudanças climáticas intensas e eventos extremos.

É preciso promover campanhas ambientais educativas e adotar políticas públicas

que incentivem práticas sustentáveis. É essencial reforçar a cooperação regional e desenvolver respostas locais para problemas regionais em parceria com outras gestões municipais, comunidades e demais atores relevantes, especialmente quanto à destinação final de resíduos sólidos, buscando novas tecnologias para o tratamento.

O turismo é o setor que mais cresce no mundo, proporcionando retomada do crescimento, impulsionando a economia e promovendo divisas, podendo aumentar a demanda por mão de obra e melhorar a qualidade de vida com crescimento sustentável. É um segmento abrangente, que reúne mais de 60 atividades econômicas. Apesar de ser fundamentalmente realizado pela iniciativa privada, é uma indústria fortemente impactada pelas políticas públicas, pois depende de infraestrutura, segurança, serviços de saúde e condições macro e microeconômicas favoráveis para seu bom desempenho. O desequilíbrio dessas condições estruturais pode levar à degradação da atividade, reduzindo empregos e limitando a entrada de divisas.

O setor deve ter representação e orçamento condizentes com sua importância econômica, buscando aumentar a competitividade e, ao mesmo tempo, garantir a sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural da atividade turística.

É necessário revitalizar os pontos turísticos e seus equipamentos, como a Orla da Avenida da Praia, que necessita de intervenção paisagística prioritária com árvores nativas da Mata Atlântica, e fomentar a adoção das praças através de PPPs - Parcerias Público-Privadas. A abertura da cidade para o mar, com a promoção de eventos náuticos e a criação de novos espaços para embarcações e a reabertura do Terminal Turístico no Porto Novo, fortalecerão a imagem turística e oferecerão importantes espaços para lazer, cultura e esportes, integrando-se ao patrimônio das praias e rede hoteleira, estimulando novos empregos.

É imprescindível promover a comunicação turística do município, divulgar o calendário oficial de eventos com antecedência e cumprir o Plano Diretor de Turismo, incrementando-o com atividades voltadas ao ecoturismo sustentável e ao turismo de vivência, especialmente no Parque Natural Municipal Juqueriquerê e no Parque Estadual da Serra do Mar, junto às Bases Comunitárias Tradicionais.

Eixo 3: Direitos Básicos

- **Saúde**

FABIO FERREIRA

– 12

A saúde é uma preocupação central e deve ser a prioridade máxima. A falta de médicos, a longa espera para consultas e exames, e a escassez de medicamentos são problemas graves a serem enfrentados. O Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior programa de assistência gratuita e universal do mundo, mas está sobrecarregado. Os altos índices de doenças infecciosas e mortes por causas violentas somam-se ao avanço das doenças crônicas decorrentes do envelhecimento da população. Todo planejamento em saúde pública deve ser baseado nos dados epidemiológicos do município; a vigilância epidemiológica deve fundamentar todas as ações de saúde em Caraguatatuba.

É imprescindível mapear adequadamente as necessidades e vazios assistenciais, promovendo um planejamento da distribuição de serviços. Com um estudo técnico, discutir com a população e COMUS - Conselho de Saúde a necessidade e ampliação dos serviços de saúde desde a atenção primária, secundária e emergencial, de acordo com a abrangência da área de cobertura populacional (UBS - Unidades Básicas de Saúde, UPAS - Unidades de Pronto Atendimento, equipes de PSF e ESF, Farmácias, entre outros), e instituir um padrão de qualidade com a implantação de protocolos de referência. Fortalecer os programas existentes, otimizar recursos e trabalhar com efetividade para melhorar a saúde como um todo, especialmente a do idoso, da mulher, da criança, da população LGBTQIAPN+, da saúde mental e da saúde escolar, conforme as legislações vigentes.

Concretizar a interligação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em toda a rede de saúde municipal (UBS, CEM, UPA, CAPS, UAMI, PRO MULHER, PROTEGE, CEAMI, CEO, Pronto Socorro) para garantir o acesso total das equipes de atendimento ao histórico dos pacientes (consultas, exames, procedimentos, controle vacinal) e integrar ao sistema o módulo de Agendamento Eletrônico para agilizar, facilitar, otimizar e democratizar o acesso da população aos serviços de saúde.

Criar políticas públicas voltadas para a saúde animal, ampliando e desburocratizando os serviços de controle de zoonoses.

- **Educação**

A educação é um direito fundamental previsto na Constituição Federal e condição essencial para o desenvolvimento social e econômico do país. A igualdade de oportunidades só será alcançada com a garantia de acesso universal à educação de

FABIO FERREIRA

– 12

qualidade. É necessário estabelecer metas e indicadores para mensurar os investimentos, a qualidade e o impacto das políticas implementadas, apoiando a elaboração de Planos Municipais de Primeira Infância, pois as experiências iniciais são fundamentais para a formação da personalidade e da capacidade de aprender, se relacionar e expressar emoções.

Como a educação é a base para o futuro, devemos planejá-la com foco no amanhã que desejamos: inclusivo, interconectado, preparado para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades do século atual e futuro. É preciso integrar conhecimentos, valores e habilidades na educação formal e não-formal para construir um modo de vida sustentável e saudável. A sustentabilidade dos municípios depende de cidadãos bem formados, capazes de transformar informação em conhecimento prático. A educação ambiental pode modificar hábitos e construir uma sociedade apta ao desenvolvimento sustentável. Integrá-la transversalmente à educação é o caminho para a transformação. Promover a educação para a sustentabilidade na gestão local é trabalhar para integrar ensino e vida, conhecimento e ética em toda a sociedade.

Nosso objetivo principal é oferecer à população de Caraguatatuba uma educação básica em tempo integral, conectada à nossa cultura e modo de vida, apoiada nas necessidades de evolução pessoal e coletiva. É preciso promover uma educação significativa com base nas diretrizes nacionais e nos saberes regionais, difundindo os princípios da equidade, do respeito à diversidade e da gestão democrática da educação. Ressaltamos a importância da família e da comunidade para uma educação de qualidade, promovendo ações das Unidades Escolares com as famílias e a comunidade escolar, em articulação com outras secretarias como a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania e a Secretaria de Saúde, colocando em prática o Programa Saúde Escolar e criando o Programa Família na Escola com atividades esportivas e de cidadania.

É imprescindível realizar um estudo técnico para discussão com a população e o Conselho Municipal de Educação sobre a ampliação da rede escolar municipal e a revisão do Plano Municipal de Educação e do Plano de Carreira do Magistério Municipal. Devemos avaliar os projetos educacionais existentes e a possibilidade de implantar novos, garantindo a universalização e a qualidade do ensino e da alimentação escolar, assegurando a participação da comunidade na gestão escolar, inclusive com a eleição dos

Diretores das unidades de ensino pela comunidade, Conselhos de Escolas e Associação de Pais e Mestres.

- **Segurança Pública e Mobilidade Urbana**

A situação atual da segurança pública em nosso município é extremamente preocupante, sendo recentemente apontado como a segunda cidade mais violenta do estado de São Paulo. Portanto, é necessário desenvolver, com a efetiva participação popular e das instituições de segurança, um Plano Municipal de Segurança Pública, fortalecendo parcerias com as Polícias Civil e Militar para ampliar a segurança preventiva e investigativa, especialmente nas regiões mais afetadas pela violência e pelo tráfico de drogas. Devemos basear-nos em indicadores avaliativos para desenvolver metas para uma política pública integrada.

É essencial ampliar o videomonitoramento de Caraguatatuba, integrando o poder público municipal (agentes de trânsito, GCM, Defesa Civil) e a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Polícia Militar, Batalhão Ambiental e Corpo de Bombeiros).

A mobilidade urbana deve contemplar a melhoria das condições de deslocamento das pessoas, abrangendo o gerenciamento do trânsito de veículos e pedestres. O transporte público, além de promover a mobilidade, é um fator de segurança para os munícipes. Portanto, é necessário estabelecer parceria com a concessionária de transporte público para melhorias, como a ampliação do número de linhas e horários, bem como das condições dos terminais e seu entorno, visando um melhor atendimento aos usuários e funcionários.

A segurança pública também envolve a humanização do trânsito e seus agentes na zona urbana. É necessário implementar soluções diversas de engenharia de tráfego e operação de trânsito para promover a segurança e fluidez. Além disso, a realização de palestras, atividades lúdicas e campanhas visando a mudança comportamental reduzirá o número de acidentes, fortalecerá e promoverá maior segurança para toda a população.

Eixo 4: Políticas Urbanas

- **Ocupação de Solo Consciente e Planejamento Habitacional**

Para melhorar a qualidade de vida da população, é essencial planejar e implementar políticas públicas que desenvolvam uma cidade sustentável. O planejamento urbano não deve reforçar a exclusão social, deixando bairros desprovidos de serviços públicos e infraestrutura necessários para garantir qualidade de vida para todos.

O objetivo é fomentar ideias inovadoras e ações para resolver problemas urbanos de forma sustentável. Entre as soluções estão: reutilizar e regenerar áreas abandonadas ou degradadas; priorizar o adensamento e desenvolvimento urbano no interior dos espaços construídos; assegurar a compatibilidade de usos do solo nas áreas urbanas; e garantir a conservação, renovação e reutilização do patrimônio cultural urbano. Além disso, é necessário adotar critérios de desenho urbano e construção sustentáveis, respeitando e considerando os recursos e fenômenos naturais no planejamento.

Devemos apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.

É fundamental ter um mecanismo de transparência ativa, com a criação de estratégias digitais que permitam a divulgação de indicadores sociais e econômicos, contribuindo para que os cidadãos acompanhem a evolução das políticas públicas e o cumprimento de metas dos planos diretores.

Nosso compromisso é promover e fortalecer políticas para um planejamento urbano integrado que garanta, além do direito à moradia, acesso a meios de transporte coletivos, coleta de resíduos, saneamento básico e serviços públicos de qualidade. Devemos promover um urbanismo colaborativo, que valorize a criação, revitalização e uso de espaços públicos seguros e atrativos, onde a população possa interagir e se manifestar culturalmente.

Devemos fortalecer programas de habitação popular que atendam à diversidade de situações urbanas e familiares, respondendo especialmente às necessidades dos mais pobres, com padrões urbanísticos, arquitetônicos e ambientais adequados.

Propor um Plano de Negócios estruturado para o desenvolvimento de grandes áreas de expansão ainda disponíveis na região, integrando a administração municipal e o

desenvolvimento das cidades. É necessário conhecer e estudar essas oportunidades e discutí-las com a comunidade.

- **Desenvolvimento Social, Inclusão e Cidadania**

Quando o assunto é acesso aos bens de consumo e direitos, nossa sociedade é marcada por desigualdades, que vai das necessidades básicas até nível de oportunidades. Promover a igualdade na diversidade é uma questão de justiça e um valor fundamental para a plena realização da democracia, garantindo o exercício e os benefícios da cidadania para todos. A inclusão de grupos historicamente excluídos e o combate a qualquer forma de discriminação serão diretrizes transversais em todas as políticas públicas, que serão implementadas, especialmente, por meio de projetos de promoção da equidade para a população negra, povos de comunidades tradicionais, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, mulheres, idosos e jovens.

As políticas públicas de inclusão social e promoção da solidariedade são essenciais para o desenvolvimento das sociedades e devem ser adotadas pelas gestões municipais para que as cidades se tornem mais justas e igualitárias. A redução das diferenças sociais é condição básica para o bem-estar da população e possibilita a construção de um espaço urbano sustentável.

É importante promover políticas públicas que ofereça às famílias em situação de vulnerabilidade social oportunidades de trabalho e condições para atender às suas necessidades básicas de forma autônoma, por meio do encaminhamento aos serviços de formação profissional, acesso a microcrédito e orientação para a gestão de pequenos negócios e a serviços públicos comunitários de qualidade, que contribuam para o bem-estar de todos e reduza a desigualdade socioeconômica.

Um dos desafios históricos e estruturais a ser enfrentado é proporcionar um espaço institucional dedicado exclusivamente à promoção de políticas públicas que atendam às necessidades específicas das mulheres, criando a Secretaria Municipal da Mulher. Esta secretaria será fundamental na implementação e monitoramento de políticas de prevenção e combate à violência contra a mulher, combate ao feminicídio, qualificação da rede de atendimento às vítimas, promoção da inclusão social e econômica, em conformidade com o ODS nº 5.

- **Esporte e Cultura**

Nossa sociedade é marcada por desigualdades, e o esporte e a cultura são políticas públicas que promovem a inclusão. Portanto, é importante investir em espaços

FABIO FERREIRA

– 12

públicos e infraestrutura para atividades culturais e esportivas, especialmente em regiões mais carentes, estimulando valores como coesão social, integração e trabalho criativo.

Devemos desenvolver políticas culturais que respeitem e valorizem a diversidade cultural e a defesa do patrimônio natural, construído e imaterial, promovendo a preservação da memória e a transmissão das heranças naturais, culturais e artísticas. O fomento às atividades esportivas e às expressões culturais é necessário para o avanço do município e a participação dos moradores, sendo fundamental para a saúde e formação do espírito de cidadania.

Para isso, algumas práticas recomendadas incluem:

- Incentivar programas voltados à prática de atividades físicas de forma descentralizada.
- Promover a inclusão e a democratização cultural de alunos das escolas municipais através de visitas culturais.
- Fortalecer os vínculos comunitários mediante a integração da escola, família e comunidade em eventos esportivos e culturais.

Com a união de forças e um compromisso sólido com o futuro, estamos prontos para transformar Caraguatatuba em uma cidade mais próspera, inclusiva e cheia de oportunidades para todos.